

ENSINANDO PARA TRANSFORMAR VIDAS, HOWARD HENDRICKS ED, BETÂNIA

Disponibilizo o meu resumo, mas NADA COMO LER O LIVRO!

Site www.novasperolas.com.br no link PUBLICAÇÕES/ discipulador

Sumário

INTRODUÇÃO OU DESPERTANDO O INTERESSE	1
Cap 01 Lei do Professor	1
Cap 02 Lei do Ensino	4
Cap 03 Lei da Atividade.....	6
Cap 04 Lei da Comunicação.....	7
Cap 05 Lei do Coração	8
Cap 06 Lei da Motivação.....	10
Cap 07 Lei da Preparação Previa.....	11
CONCLUSÃO.....	13

INTRODUÇÃO OU DESPERTANDO O INTERESSE

- O autor narra como sua vida foi impactada por professor de escola dominical sem muito preparo formal mas que influenciou a vida de muitos adolescentes firmando-os na fé e impulsionando os ao ministério cristão – 11 entre 13 meninos! Não foram suas palavras, mas sua atitude íntegra e a vivência de amor prático que impactaram as vidas desses garotos. Também cita exemplo de professora idosa, cujos sensíveis frutos se fizeram abundantes nas vidas influenciados por ela muito, mas do que métodos adequados que usou.
- *Serão abordados sete conceitos de ensino:
 1. Lei do professor
 - 2. Lei do ensino
 - 3. Lei da atividade
 - 4. Lei da comunicação
 - 5. Lei do coração
 - 6. Lei da motivação
 - 7. Lei da preparação prévia
- Que podem ser resumidos em: AMOR AO ENSINO

Cap 01 Lei do Professor

- Ensino eficiente tem como base rica experiência de vida. Insubstituível mesmo por personalidade cativante ou método excepcional. Só sabe ensinar quem gosta de aprender, e o faz pela vida toda.
- Lc. 6.40 – como citado no livro, diz: "todo o que for bem instruído, será como seu mestre."

- **O que nos leva a considerar 2 aspectos:**
 - a) – estou instruindo bem?
 - b) – como estou influenciando meus alunos?
(que "marca" deixo como pessoa?)
- *É verdadeira a frase que diz: "uma atitude fala mais do que mil palavras."
 - E lembro de outra:
 - "sua **atitude fala mais alto do que suas palavras**"
 - quando não as contradizem.
 - *Durante anos busquei o /Senhor como base em Jr. 33.3
 - "chama a Mim, e responder-te-ei, coisas grandes e firmes..."
 - Até que certa ocasião, Ele me sublinhou, "**que não sabes**".
- *O segredo de estarmos sempre sendo ensinados por Deus, é a atitude que não considera "o que já sei", a minha bagagem, seja conhecimentos ou experiências de vida mas a atitude de quem busca ao Senhor e encara cada fato ou fase da vida pensando: - - **O que isso me ensina?** – O que isso 'me obriga' a aprender?
- - **O que preciso aprender para "agir como convém"** ? (ver 1Co.13.4-7)
 - ou ser a pessoa que Tu queres?
 -

& Minha ida ao seminário foi resposta inesperada à oração que fazia com um casal:

- - 'Deus, ensina-me o que não sei!"
- Esse livro tem como propósito ajudar a todos os que se propõem a
 - **melhorar como pessoa para melhor poder ensinar.**
- URGE que professores de seminários ou escolas dominicais sejam escolhidos tendo em vista **sua experiência com Deus** e adequado preparo didático – pedagógico!
- Louvável a decisão de certo seminário – Jocum – **tratar o seminarista** ao mesmo tempo em que o prepara com ensino acadêmico para o ministério.

Requisitos importantes do bom professor:

- Fiéis aos compromissos, disponibilidade, humildes para aprender (ou "ensináveis" como dizia certo pregador), constantes, disponíveis e dispostos – não é preciso insistir e implorar para que ensinem.

Boa tática para descobrir bons professores:

- convidar para participar como ajudante
 - geralmente acabam se envolvendo e ficam.

Eliminar 3 práticas comuns:

- a) convite do púlpito para que alguém se apresente.
- b) não insistir com ninguém para que assuma o cargo do professor na escola dominical.
- c) não fazer indicações de última hora, tipo "tapa-buraco".

Condição para ensino eficiente

- é preciso que o professor seja pessoa em processo de transformação.
- Buscando conscientemente melhorar
- ciente de que "estamos sendo feitos"...

Nesse processo é indispensável: metas objetivas e razoáveis.

Aproveitamento satisfatório depende de:

- conhecer como se aprende.

- saber de suas próprias limitações.
- lembrar que pessoas não possuem a tecla "enter".
- equilíbrio entre tolerância e exigência.

Ensinar requer superar preconceitos:

- quanto à idade cronológica – vale a idade mental.
- quanto à capacidade própria: limitações naturais da idade.
- quanto à realidade de si mesmo:
 - enquanto uns se subestimam,
 - outros têm dificuldade em aprender por se super valorizarem.

A bênção de trabalhar com novos convertidos:

- eles têm sede da Palavra
- se alegram em praticá-la.
- Estão livres dos racionalismos ou acomodações dos cientes mais antigos.
 - um bom discipulado irá alertá-los quanto a esse perigo
- Fazem perguntas que obrigam o discipulador dedicado a buscar respostas em Deus
 - Difícil é achar bons discipuladores.

A pessoa do professor / discipulador

- Apresenta crescimento equilibrado em todas as áreas da nossa personalidade bem como crescimento espiritual. Interessante ler o livro: "A dinâmica da vida Autêntica."
- Avaliação periódica de valores: quais conservar, apurar ou rejeitar?
- Importante Auto-avaliação de vez em quando. Ageu 'considera seus caminhos'
- Também: encarar a vida sob perspectivas corretas conforme as Escrituras
- Prioridades alinhadas com a Palavra de Deus.

Aspecto intelectual – sugestões para crescimento pessoal:

- Disciplinado programa de leitura e estudo. O que inclui tempo para meditar a fim de absorver o ensino, não só acumular informações.
 - Também: estar alerta para aprender com a experiência do outro, o que torna necessário que a pessoa não esteja sempre absorta com suas próprias idéias e realizações, querendo provar seu ponto de vista.
 - O processo de aprender inclui:- calar, observar, ouvir, "peneirar" informações.
- Fazer cursos de atualização.
 - Importante manter o equilíbrio entre o saber e deixar-se moldar pela Palavra
 - .Instruir outros é processo de multiplicação.
- Conhecer bem os alunos:
- ou ensino personalizado e debaixo de oração, apresentando cada aluno ao Senhor:
 - Cuidar para não "rotular" – especialmente de modo negativo.
 - Procurar conhecer o motivo...Porque tão quieto? Por que tão peralta?
 - Atender necessidades básicas e de acordo com faixa etária.
 - Levá-lo a comportamentos desejáveis sem, no entanto, reprimi-lo ou "podá-lo".

Aspecto físico

A salvação abrange todos os aspectos do ser humano: corpo, alma e espírito "plenamente conservados irrepreensíveis para a vida de nosso Senhor Jesus Cristo". 1 Ts. 5.23.

- Aspecto físico abrange: administração dos bens, do tempo, da vida sexual, de sua mente, de sua alimentação, exercícios, bem como descanso. Buscar vida saudável e equilibrada entre 4 itens: tempo com a família, tempo a sós, tempo para trabalhar, tempo de lazer. Importante lição de Eclesiastes. É preciso discernimento.

ASPECTO SOCIAL _ Importante ampliar círculo de amizades – que não fique restrito à sua faixa etária ou nível social.

- **Teste para saber quem é amigo de fato:**
 - 1º Sabe tudo a nosso respeito e, mesmo assim, nos aceita.
 - 2º Ouve-nos expor nossas idéias mais absurdas, sem nos rejeitar.
 - 3º Sabe nos criticar de forma tão sábia que nós ouvimos.
- Vale, também para sabermos **'que tipo de amigos somos'**
- Muitos têm dificuldade em criar laços profundos de amizade com medo da rejeição.
- Importa fazer auto-avaliação em três aspectos:
 - Como estou me saindo?
 - Quais meus pontos fortes?
 - Quais meus pontos fracos?
 - Bom saber que é preciso repetir 35 vezes seguidas, para se criar um hábito.

Pedestais sem heróis – Cristãos existem para serem **luz do mundo e sal da terra**, isto é

- Pessoa que **faz diferença em sua área de influência:**
 - revela critérios de Deus e o padrão da Palavra de modo simpático, porém firme.
 - Só é possível se andar na luz : João 3.19-21, 1 João 1.7 , 9
 - **sem entristecer o Espírito Santo**, Efésios 4.30-32
 - sendo continuamente cheio do Espírito Santo, Efésios 5.18-21

Cap 02 Lei do Ensino

- Para haver ensino eficaz é preciso conhecer bem a matéria e os alunos, isto é: como se dá o processo de aprender./ Ensinar não é apenas informar – mas levar o aluno a aprender, isto é – como fazer com que a informação passe a fazer parte da pessoa do aluno como ele sabe sem nome e endereço.
- Existem métodos de ensino que se aprendiam no curso normal, (atualmente magistério) antigamente era necessário a quem quer que pretendesse ensinar, mesmo que tivesse faculdade e especializações – fazer um ano de especialização sobre ensino, onde eram vistos todos os princípios básicos de pedagogia, didática metodologia e psicologia do aluno./ O bom professor dá "ferramentas", mostra as possibilidades, ensina o aluno a aprender. / A eficiência de um professor é constatada pelo desempenho do aluno. Habilidades individuais à parte, há professores que conseguem levar os alunos a terem bom desempenho.
- Tensão _____ 4 níveis de aprendizado:
 - a) ignorância inconsciente – não sabe que não sabe.
 - b) ignorância consciente – não sabe que não sabe.
 - c) conhecimento consciente – é o conhecimento adquirido.

- d) conhecimento inconsciente – que leva a agir automaticamente.
- Tensão existe no início do processo e precisa ser dosado, evitando o stress – quando há muita tensão – ou evitando o desinteresse – quando não há tensão suficiente.
-
- **A primeira motivação ao aprendizado é a necessidade.**
 - Por que preciso saber isso?
 - como será útil para mim?
 - Onde você está querendo chegar?

- **Ensino eficiente tem objetivos definidos.**

- > o que se pretende que o aluno tenha aprendido ao término da aula.
- > convém até começar a aula definindo o objetivo
- > facilita verificar se alcançou o objetivo, no final de cada aula.

- **Três metas básicas:**

- 1º - Ensinar a pessoa (você, professor, sabe pensar?)
 - (ou é apenas uma enciclopédia ambulante?)
- 2º - Ensinar a aprender: visão do todo = panorâmica – análise das partes compreensão mais efetiva do todo. Alegria pela descoberta.
- 3º - Ensinar a trabalhar – a não ter preguiça de dar os passos necessários para que haja aprendizado efetivo: procurar fontes fidedignas, ler e realizar tarefas. Ensinar a trabalhar, dá trabalho!
- **Habilidades básicas** : Ler, escrever, ouvir e falar. / A televisão embota a criatividade. A habilidade de ler + escolha de bons livros leva à habilidade de escrever. / A habilidade para ouvir – leva a pessoa a ser mais observadora e faz com que suas palavras sejam mais eficazes, pois atendem à necessidade do outro: a gente fala o que o outro precisa ouvir. / Há os que vivem hipnotizados pela própria voz e o mundo que os cerca é mais platéia de quem só espera aplausos.
-
- **Um alicerce chamado insucesso.** Muitas vezes, o insucesso é o melhor método de aprendizado. O osso fica mais forte no ponto onde houve uma fratura. O que aprendemos com nossos erros fica indelevelmente gravado em nós.

- **Casos especiais**

- **1. Economizar o tempo** – Usar bem o tempo, fixando-se no que realmente é importante sendo objetivo e prático ao fornecer os passos para se chegar lá – onde se quer chegar.
- **2-Estimular o aluno de acordo com sua necessidade.**
 - uns precisam da confiança do professor – "Você vai conseguir"?
 - outros precisam de reforço extra, tanto aos que – estão abaixo da média = umas explicações à parte, fornecer meios para desenvolver habilidades básicas que irão fazer com que ele venha a acompanhar a média. Ex. Livros fáceis como incentivo à leitura.
 - Os que estão acima da média – recomendo leituras extras, dando oportunidade para discutir certos assuntos à parte.
- **3- Não há regressão**
- Ultrapassadas as barreiras do comodismo e formalismo, e superadas as resistências iniciais – os próprios alunos irão buscar professores que ensinem efetivamente, "não gostando" dos que se limitam a dar aulas.

Cap 03 Lei da Atividade

Como professor, o importante não é impressionar os alunos, seja com seus conhecimentos ou por personalidade. / Importa impactar de tal forma que o aluno não será mais o mesmo.

- Envolvimento máximo – máxima aprendizagem / Ensinar não é simplesmente falar, informar. O processo de aprendizado segue envolvimento tanto do professor, como do aluno.
- Uma das formas de envolvimento é a atividade sob supervisão ou fazer junto com o aluno.
- Não qualquer atividade, mas atividade direcionada a objetivos definidos e supervisionada.
- Convém considerar 3 afirmações. 1º Exercício adequadamente orientado leva ao aperfeiçoamento.
 - 2º Experiência adequadamente avaliada é o melhor mestre.
 - 3º Fazendo as coisas certas, aprendemos o que é CERTO.
- É verdade que aprendemos com os erros, mas é doloroso." Faço, e tudo muda."
- Provérbio chinês: "ouço, e esqueço" – "Vejo, guardo na memória" – "Faço, e compreendo."
- O autor acrescenta: quando faço – eu mudo, também. / Retemos: 10% do que se ouve – 50% do que se ouve e vê, a forte penetração dos conceitos apresentados pela televisão, consiste no acúmulo de estímulo áudio visual, - 90% do que se vê, ouve e faz. / Questionários e provas têm sua função no processo de aprendizado mas devem servir de base a uma vivência – o que tornará o ensino efetivo. / Pode se observar em si mesmo esse fato quando estudamos para uma prova ou estudamos o assunto preparando uma aula ou palestra.
- Jesus é o exemplo de como ensinar para transformar vidas – Jesus ia junto. Dava o conceito espiritual e mostrava como aplicá-lo à realidade prática. / Às vezes, mandava para exercitar a obediência aos discípulos.
- As escrituras enfatizam a necessidade de ouvir e praticar, saber e obedecer.
- Atividade Significativa / Para ser eficaz, a atividade precisa fazer sentido.

• Cinco formas de atividade significativa:

- 1º ORIENTA – sem imposição – Precisa haver uma esfera de liberdade. Enquadrar numa estrutura não é colocar em camisa de força.
- Interessante notar que a maioria estuda apenas para responder ao que o professor quer ouvir.
- Seria interessante perguntar ao aluno: o que você quer aprender?
- 2º ÊNFASE – à função e aplicação na prática.
- Dá instrução adequada ao nível da prática ATUAL. Não desperdiça informações que não poderão ser absorvidas e utilizadas por aquele nível de aluno.
- 3º HÁ OBJETIVO DEFINIDO – Fugir do "fazer por fazer" ou "fazer para entreter".
-
- 4º I FIXAR O ALVO, MAS FAZER DAR OS PASSOS ATÉ LÁ – Em outras palavras, fugir do tão conhecido conceito, "a teoria, na prática é outra coisa". Infelizmente, até no meio evangélico e nas igrejas, defende-se a TESE mas vive-se outra realidade.
- 5º TRAZER SOLUÇÃO ÀS QUESTÕES E DIFICULDADES ENFRENTADAS, pelos alunos de modos reais, práticos e não uma linda fantasia.

- Exemplo: fazer copiar e decorar versículos que realmente ajudem nos momentos difíceis em obediência à orientação da Palavra: " guardei a Tua Palavra no meu coração para não pecar contra Ti". – Sl. 119.
- AVANÇAR - Uma aula, uma dinâmica de grupo não significa que houve aprendizado. Informações foram dadas, experiências foram feitas. / É preciso ir além verificando o que ficou retido, apresentando o ensino de outra forma avaliando o que realmente foi aprendido. / Ensinar é ir junto, sem fazer pela pessoa. Atualmente as moças estão completamente despreparadas para as tarefas domésticas, porque as mães não têm tempo – nem para ensiná-las nem para que elas aprendam a fazer bem feito.

Cap 04 Lei da Comunicação

Comunicar é uma arte. É mais do que falar. É se fazer compreendido.

- ESTABELECEER PONTES DE LIGAÇÃO
- O autor dá exemplo de como conquistar uma aluna de sua escola dominical para que não seja meia ouvinte, mas esteja aberta ao aprendizado. / Nem sempre, ou melhor – quase nunca é possível uma situação semelhante. / Porém, duas coisas essenciais – que o aluno não vê na integra, mas percebe no professor é INTEGRIDADE e POSTURA.
- Deus honra ao professor íntegro que tem compostura. Os alunos percebem, há respeito o que predispõe ao aprendizado eficaz e efetivo.
- PENSAMENTO, SENTIMENTO, AÇÃO.
- Só é possível comunicar com eficácia, algo que eu mesmo conheço bem, sinto (acredito) e pratico.
- A mais vibrante mensagem do mundo está sendo transmitida de modo insípido, pois quem as transmite não está empolgado com ela e fala de coisas que nunca experimentou. Por isso Jesus disse que o cristão deveria ser TESTEMUNHA, no poder do Espírito Santo.
- Se alguém buscou do Senhor meios para vivenciar certos princípios da Palavra, saberá compartilhar com outros, levando os a buscar do Senhor suas experiências pessoais.
- COLOCANDO EM PALAVRAS _ Quem vive uma situação, sabe FALAR, sobre ela. Há também uma linguagem corporal// // É a vida do professor que dá consistência às suas palavras.
-
- APRIMORANDO A COMUNICAÇÃO
- Mesmo o mais excelente professor precisa observar certos princípios básicos para apresentar sua aula e comunicar com eficácia:
-
- **1 –** Preparo – feito a tempo, pensado e anotando os itens importantes a serem comunicados.
- **2 –** Apresentação – abrange – MOTIVAÇÃO – como despertar o interesse.
 - DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO
 - CONCLUSÃO – ENCERRA O ASSUNTO – geralmente com frase de efeito e aplicação prática na vida do aluno. / Para prender a atenção pode-se usar recursos áudio visuais como canções, figuras, gestos. / Para melhor compreensão pode-se usar parábolas, exemplos práticos ou experiências físicas, químicas, revistas especializadas para professores costumam trazer muitas sugestões.
- **3-** O modo de falar, elemento importante na comunicação, é preciso atentar para:-

- boa dicção – pronunciando corretamente as palavras.
- tom de voz – adequado ao tamanho da sala e sendo modulado de forma a criar suspense, enfatizar princípios importantes.

• FATORES DE DESATENÇÃO

- Para boa comunicação é preciso verificar se algumas condições básicas estão sendo atendidas:-
- Horário - é perto do almoço, tarde da noite?
- Conforto - estão sentados, confortavelmente, faz muito calor, frio? Está abafado? Numero de pessoas adequado ao tamanho do recinto?
- Nutrição - pessoas mal nutrida tem mais dificuldade em aprender o que se lhes fala.
- É importante verificar se os alunos se alimentaram adequadamente: de manhã, saem sem tomar café, comem demais no almoço, à noite, vem para a aula sem ter feito um lanche.
- Deixar atividades para serem feitas em momentos em que normalmente baixa o nível de atenção: depois do almoço ou no final da aula., / Preparo adequado dos recursos áudio visuais bem como de todo o material que será usado seja para dar a aula ou para as atividades.

• A RESPOSTA DA CLASSE

- De várias maneiras podemos averiguar algumas questões básicas:-
- 1 – Estão entendendo? Alguém tem alguma pergunta?
- 2 – Ou então pediu para alguém explicar o que entendeu.
- 3 – Pedir sugestões aos alunos sobre algumas atividades que poderiam ser incluídas nas aulas.

Cap 05 Lei do Coração

— Ensinos meramente intelectuais formam fariseus. Eles perdera a capacidade de ouvir com o "coração" e acabam crucificando Jesus, por não terem entendido a essência da mensagem Dele.

- É preciso ensinar de modo tal a despertar os "ouvidos do coração" – só assim suas vidas serão transformadas.
- CARATER, AFETIVIDADE, CONTEÚDO.
- Sócrates resume a essência da comunicação em três conceitos fascinantes:-
- ETHOS – CARATER. PATHOS = afetividade e LOGOS – palavra, conteúdo.
 - ETHOS – refere-se à credibilidade do professor, cuja base é a personalidade, o que o professor é.
 - Confiança e respeito são boas vias de comunicação.
 - PATHOS – refere-se às emoções que o professor desperta nos alunos: simpático, antipático?
 - LOGOS – diz respeito à argumentação do conteúdo que será apresentado. Conteúdo gera percepção. Quanto melhor conteúdo, maior percepção./ O ensino eficaz é feito por aqueles que se deixam envolver na totalidade de seu ser e, por isso, alcançam a totalidade do ser daqueles ensinados por ele.

• PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM

- Ensinar é levar alguém a aprender. / Aprender é modificar se: adquirir habilidades ou incorporar conhecimentos. / Há um ensino "em tese" que enche a cabeça do aluno de informações, mas nada acrescenta quanto à personalidade

dele. / Entre cristãos há muitos que argumentam "em tese", mas vivem uma realidade moldada pelos padrões do mundo. / O ato de aprender envolve responsabilidade.

- Deus nos pedirá contas do que Ele permitiu, concedeu que aprendêssemos.

• ONDE COMEÇA A APRENDIZAGEM

- Todo aprendizado começa a nível da emoção. Aprende-se com mais facilidade o que se gosta ou o que é ensinado por alguém de quem se gosta. / É difícil aprender o que não se gosta, ou é ensinado por alguém de quem não se gosta. / Ao iniciar o ensino a uma classe ou pessoa, precisamos estar cientes de que há barreiras e reservas a serem vencidas – os que só se consegue com autêntico interesse e ensino feito com o coração. / Uma palavra especial, pertinente, a cada aluno, de vez em quando, mostra que o professor o considera como pessoa do grupo e não olha a classe como apenas um bando de gado.

• NÃO ESQUECER OS FATOS

- Alguns costumam dizer, erroneamente, "não importa o que se crê, desde que se faça com boa intenção".
- O fato é que "tudo o que foi escrito, para nosso ensino foi escrito".
- Jesus disse: "quem crê em Mim, como diz as Escrituras..."
- Deus teve o cuidado de deixar escrito e preservar esses escritos pois é necessário crer "como diz as Escrituras".
- Deus se revela a todos os que O buscam: "Buscar-me eis e Me achareis quando.... de todo o coração".
- Deus se chega a todos os que se chegam a Ele: "chegai-vos à Deus e Ele se chegará a vós..."
- Deus ensina aos que não sabem e clamam por conhecimento: "clamai a Mim... ensinar-te-ei..."
- Pelas Escrituras Deus revela ao homem todo o que ele precisa saber sobre FATOS, espirituais e eternos que nossos sentidos não são capazes de perceber.
- As ocultas, ou não reveladas, são do Senhor – Dt. 29.29 – Não compete ao homem ir "xeretar" lá. (Gn 3.15)
- Pelas Escrituras ficamos sabendo como Deus interveio na História preparando a vinda do Descendente de
- É também pelas Escrituras que aprendemos sobre a salvação eterna, pela graça, peça fé - por causa do amor de Deus que enviou Seu Filho – Jesus – para morrer por nós, ressuscitar e assentar-se à direita da majestade nas alturas, até o tempo de sua segunda vinda. / As Escrituras nos relatam os eventos dos últimos tempos. Mostra que vivemos em um grande parênteses "de Eternidade a eternidade" – Sl. 90.2
- Está tudo escrito, documentado, para quem quiser... para quem se interessar e se dispuser a conhecer as Escrituras, e mais... Conhecer Deus através das Escrituras.
- A quem se dispõe a ouvir, perceberá maravilhado que Deus fala também ao seu coração, não apenas ao intelecto, trazendo respostas, direção, consolo, ânimo, esperança, restauração, cura das mágoas interiores e até cura física – se assim for da Sua vontade! / A todo o que lê e crê nas Escrituras, mesmo nas circunstâncias mais adversas, mesmo que não entenda o que acontece... ser-lhe à dado compartilhar da experiência de Jô 42. – "eu Te conhecia só de ouvir... mas agora meus olhos te vêem". No ensino cristão, o conteúdo é de suma importância: devem-se ensinar fatos da Bíblia. / Para haver real mudança é preciso que haja envolvimento da emoção e da vontade de cada um.
- Há promessas de que tal acontecerá se / quando a Palavra for ensinada.

• Causemos impactos – Como?

- 1 – Conhecendo bem os alunos. Isso só é possível se houver convivência fora da sala de aula.

- A interação entre professores e alunos da escola dominical ou seminário costuma limitar-se aos horários programados pelas instituições. Para "sair do trilho" é preciso estar abertos e dispostos a obedecer à direção do Espírito Santo.
- 2 – Conquistando o direito de ser ouvido.(no livro não consta mas, observando a vida percebo que se conquista esse direito pela:-
 - a) integridade – o que você é. Averso – direito.
 - b) transparência – o que você mostra de você...
 - c) envolvimento – disposição e disponibilidade, desde que essa pessoa seja alguém em quem o caráter de Cristo esteja sendo formado.Se você for uma dessas pessoas, não se preocupe... Deus mesmo se encarregará de trazer ao seu caminho, à sua área de influência os que Ele quer que sejam influenciados pela sua vida, mesmo que não se tenha um cargo na igreja, mesmo que sua "aula" aconteça tomando um cafezinho na sua cozinha.

Cap 06 Lei da Motivação

O que leva alguém à ação? Às vezes tarefas enfadonhas, repetitivas... Outras, difíceis que requerem esforço, e superar seus próprios limites ou limitações.

- Curiosidade = como é?
- Necessidade = preciso saber para... alcançar objetivos desejados.
- Desafio = preciso superar isso – como?
- Aceitação = para estar entrosada no grupo preciso... Envolve reconhecimento.
- O QM._ quociente de motivação,
 - mais importante do que o QI = quociente de inteligência.
- Ensino eficaz ocorre quando o aluno se encontrar adequadamente motivado. Há motivações inadequadas:
 - 1 – "Motivação do picolé" ou visando vantagem, lucro.
 - 2 – Medo de não alcançar certo padrão esperado. – O que gera sensação de culpa.
 - 3 – Engano, intencional ou não. – Também visando lucro ou alcançar objetivos desejável para aceitação pessoal. Muitas afirmações enganosas, estão sendo feitas para atrair pessoas a Cristo – como se o que Ele oferece não fosse suficientemente maravilhoso para qualquer um querer obter.
 - Ter consciência das próprias limitações – deficiências.

• Há 2 níveis de motivação:

- - Exterior = extrínseca – Interior = intrínseca.
 - Atuando exteriormente, visa-se alcançar o interior da pessoa.
- Teremos melhor resultados no discipulado cristão se usarmos o método do próprio Deus – primeiro, Ele nos mostra tudo o quanto Ele fez por nós... depois, Ele nos pede para adequar nosso comportamento, o atuar neste mundo de acordo com a posição que Ele já nos deu e que é nossa.
- A educação pode ser restituída – restringindo a pessoa a certos comportamentos, exigindo a abstenção de outros, considerados inadequados, proibidos, maus.
- A ênfase é no que se faz no que pode ou não pode, no que é bonito ou feio, no que é bom ou mau.
- Produz pessoas bem educadas, moralistas, legalistas, disciplinadas mas quase nunca autênticas.
- Bom é quando a educação produz pessoas auto-motivadas: o impulso interior as leva a buscar serem pessoas que crescem, amadurecem, deixando para trás atitudes infantis ou inadequadas.

- Uma forma de produzir pessoas auto-motivadas é colocá-las em situações práticas que evidenciem suas limitações ou deficiências para a seguir, proporcionar-lhes o adequado treinamento.
- Pessoas cheias de si não buscam aprimorar-se: acham que já sabem tudo.
-
- **A boa aprendizagem: se dá em 4 etapas:**
 - **Exposição** importante que o conteúdo seja objetivo e essencial. Em apostilas ou K7 para que possa ser repassado várias vezes.
 - **Demonstração** – é o professor no campo de ação. Aprende-se melhor vendo fazer.
 - **Atividade controlada** – o aluno realiza a tarefa sob a supervisão do professor em classe. Atividade na realidade ou sem supervisão. O próprio aluno vai "à batalha" evangelizar, dar aulas para crianças na igreja, EBD EBF... Bom método para deixar de ser crítico destrutivo é pensar: - Como eu faria isso?
 - Testemunhas de Jeová e Mórmons costumam sair, dois a dois, para treinamento "em campo".
- Situações reais são motivadoras pois mostram dificuldades reais e levam a pessoa a buscar saídas que sabe que precisa aprender se quiser se sair bem.
- **O interesse Pessoal.** Existem coisas chatas que só se escuta com interesse se houver um envolvimento pessoal: Ex. leitura de testamento, quem é o herdeiro. Leitura de escrituras, quem é o comprador. Leitura de manuais, quem quer aprender como funciona. Bula de remédios, quem vai tomá-los. E assim por diante.
- As pessoas não são iguais. É preciso saber que Deus usa diferentes pessoas para atingir quem Ele quer.
- O bom professor sabe que atua exteriormente e deve se colocar sob a direção do Espírito Santo por saber que, interiormente, é o Espírito Santo quem convence, faz lembrar, ensina, conduz à verdade, glorifica a Cristo.
- Nem todos os que passem por nós, serão alcançados por nós, temos de fazer o melhor ao nosso alcance, descansando que o Senhor da obra é Suficiente para realizá-lo como Lhe apraz, através de quem Ele quiser.
- Quanto àquelas] pessoas que parecem "peixes que escorregam de nossas mãos" – podemos orar: que o Senhor as conduza ao encontro de pessoas 'com quem terão empatia natural, filhos de Deus dedicados que poderão realizar o que eu não conseguir'. / Também há situações que precisam de pessoas gabaritadas ou com dons especiais – ao percebermos que se trata de um caso que escapa à nossa alçada ou ministério, podemos encaminhá-las às pessoas adequadas, após orarmos.
- MOTIVAÇÃO CRIATIVA _ Cada pessoa possui sua própria linha de interesse. Cabe ao bom professor descobri-las e estimulá-las devidamente, geralmente mostrando uma necessidade, deixando que esta sirva de motivação. / Outra tática de motivação criativa é canalizar energia que pode estar sendo mau utilizada.
 - Descobrir meios para despertar e desenvolver a criatividade de cada um.
 - Observar dons naturais (ou do Espírito), para usá-los e permitir que se desenvolvam.
- A MANIFESTAÇÃO DO PODER _ Só consegue entusiasmar, quem está entusiasmado.
- Só é testemunha quem vive sendo cheio pelo Espírito Santo

Cap 7 Lei da Preparação Previa

Não só o professor precisa se preparar tomando conhecimento do conteúdo da matéria, bem como pensando e providenciando meios para aula proveitosa. / Seria

bom se os alunos já viessem prontos para receber a instrução, ávidos por respostas. //Gasta-se bom tempo em preparar o aluno, até que esteja motivado a aprender. (quando se consegue...) Como sanar essa dificuldade?

- **TAREFAS PROVEITOSAS**

- preparam o aluno para receber a instrução, entre elas, a tarefa para casa.

- **VANTAGENS DA TAREFA PARA CASA**

- Coloca o pensamento em movimento – Serve de aquecimento mental, tão importante quanto o aquecimento físico que os atletas fazem logo antes de entrar em campo.
- Serve de base para a lição. – O aluno já conheceu o assunto – terá perguntas e estará curioso para saber como será a saída para certas situações apresentadas.
- O aluno aprende a estudar sozinho. – A meta é interessar o aluno pelo estudo da Bíblia, de forma que continuará a ter curiosidade e prazer ao fazê-lo pelo resto de sua vida. – Sob a supervisão do Espírito Santo.

- **CARACTERÍSTICAS DE TAREFA BEM ELABORADAS:**

- 1 – CRIATIVA – para alcançar o objetivo proposto, requer tempo para ser bem elaborada.
- 2 – ESTIMULANTE – precisa levar o aluno a pensar – executar a mente, apresentar questionamentos.
- PAUSÍVEL – adequadas à capacidade dos alunos e aos meios disponíveis.
- 4 – INCLUIDA – no tempo da aula
- 5 – IMPORTANTE – para o desenvolvimento da lição.
- 6 – RELACIONADA – com experiência e dificuldade do aluno
- Importante explorar o elemento SURPRESA.
- Há relação inversamente proporcional entre previsibilidade e impacto.
- Quanto mais previsível, menor o impacto.
- LUTANDO CONTRA O SILÊNCIO _ Pesado silêncio costuma ser a resposta às perguntas feitas nas escolas dominicais ou grupos de estudos bíblicos? Por que?
- _ Falta de conhecimento e saber o que espera ouvir como resposta aceitável pelo grupo ou professor.
- _ As pessoas precisam ser orientadas a achar na Bíblia soluções e orientações que ela tem a oferecer.
- _ Em outras palavras: dar o "mapa da mina" e fazê-las ir buscar seus "tesouros".

- **Há os que têm receio de participar**, é preciso:

- achar meio para que participem, sentindo-se integrado ao grupo.
- incentivar e apreciar a participação.
- Qualquer participação do grupo precisa ser alegremente aceita e valorizada.
- Sabemos que conseguimos bons resultados quando os alunos começam a ter "coragem" de fazer até mesmo aquelas perguntas bobas que há tempos os incomodavam.

- **PERGUNTAS DIFÍCEIS**

- _ O que fazer quando nos fazem perguntas que não sabemos?
- Ser honesto. Não tentar "tapear" o aluno, seja depreciativo nem deixe o aluno encabulado por ter feito a pergunta. Dizer que não sabe, mas vai se informar.
- _ Há perguntas perigosas e capciosas. É preciso "jogo de cintura" para respondê-las sem cair na defensiva.
- _ Talvez mais importante do que resposta certa seja a atitude do professor ao ouvir perguntas inesperadas e difíceis./ Boa saída é fazer algumas perguntas à própria pessoa para saber exatamente o que ela gostaria de saber ou qual o fundamento daquele questionamento.

- _ Evitar dar respostas fulminantes – pode fazer com que o grupo todo se retraia e até mesmo haver a possibilidade de se perder o aluno.

• **COMO CONTROLAR OS MONOPOLIZADORES**

- 1 – MANIFESTAR APREÇO
- 2 – PEDIR O FAVOR DE DAR OPORTUNIDADE AOS OUTROS.
 - DIRIGIR UMA PERGUNTA NO MEIO DA AULA.
- Interessar-se pelo que ele tem a dizer, pode fazê-lo passar para o lado do professor e manejar suas intervenções.
- **A IMPORTÂNCIA DE FAZER ANOTAÇÕES.** _ Bom modo de ensiná-los é fornecer esquema básico e ir dando informações adicionais importantes, durante a aula.

CONCLUSÃO

Ensinar é vocação. Uns tem jeito, outros não.

Mas, observando-se devidamente as LEIS DO ENSINO apresentadas neste livro, qualquer pessoa pode fazer um bom trabalho.

Além do mais, A PRÁTICA LEVA À PERFEIÇÃO

Melhor uma pessoa dedicada que se empenha em ensinar devidamente, do que uma pessoa com o dom de ensinar mas que não se dedica a aprimorar o seu dom.

Enfim, cristãos buscam estar no centro da vontade de Deus.

E, aos que DEUS chama, Ele envia e CAPACITA

*Seu campo missionário pode ser aquele bando de crianças da escola onde você conseguiu vaga, daquela classe que sobrou para você pois ninguém a pegou antes.

*Seu campo missionário pode ser aquela classe de escola dominical de visitantes.

Cada domingo, alunos diferentes...

* Ou aquela classe com dois ou três 'pestinhas' que destoam do nível do pessoal de sua igreja, e que atrapalham a aula.

* Seja qual for a situação: ensinar é um privilégio e uma responsabilidade
> de sua aula pode depender o destino eterno de seus alunos

Deus os abençoa –x-

SE VOCÊ DESEJA SE DEDICAR AO ENSINO DE CRIANÇAS,

> CONHEÇA A **APEC** _ ALIANÇA PRÓ EVANGELIZAÇÃO DE CRIANÇAS
Missão especializada em treinar professores de crianças e adolescentes

Saiba+ <https://www.apec.com.br/site/>